

Manchas brancas do esmalte: um estudo clínico

Prof. Dr. Dálvio Guidi, Prof. Augusto Roque Neto, Ac. Gilberto Augusto Sant'Ana Hashizume, Prof. Jorge Yoshinori Imai e Cd. Caetano Baptista Neto*

SINOPSE

Esta avaliação clínica procurou verificar a frequência e a localização das chamadas "manchas brancas", hipoplásicas, nos dentes humanos, em pacientes regulares das clínicas de Dentística Restauradora da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), dentro da faixa etária de 10 a 40 anos. Os resultados mostram, destacadamente, uma ocorrência numérica maior em pré-molares superiores e inferiores, comparada à de outros grupos dentais. Outra constatação relevante foi a bilateralidade da anomalia no grupo dos pré-molares, prevalente sobre a bilateralidade encontrada em outros grupos dentais do estudo.

UNITERMOS

Manchas opacas do esmalte, descoloração adamantina, hipoplasias do esmalte

O conteúdo essencial deste trabalho, correspondente a levantamentos periódicos realizados junto a pacientes dos ambulatórios da Umesp, enfoca a ocorrência de lesões "brancas" do esmalte, hipoplásicas, em dentes superiores e inferiores. Embora não se focalize aqui a problemática da etiologia específica dessas lesões e do seu conseqüente tratamento, é necessário destacar a importância da detecção clínica precoce de tais anomalias, por serem elas geralmente fatores clínicos anti-estéticos^{1;2;3;5}, ou predisponentes à cárie^{1;2;3;4;5;6}.

Materiais e Métodos

O presente estudo quantificou e qualificou tais lesões em pacientes regulares dos ambulatórios de Dentística Restauradora da Umesp, além de fotografar as lesões, paciente por pa-

ciente, dividindo-as em grupos dentais de incidência e frequência. O trabalho utilizou-se de um protocolo de levantamento que levou em conta idade, sexo, tipo dental e bilateralidade.

O critério clínico adotado foi o de fotografar e classificar por localização e frequência todas as opacidades e anomalias esbranquiçadas encontradas nas superfícies coronárias dos dentes e que, ao toque do explorador (afiado e agudo), não indicasse cavitação ou solução de continuidade adamantina.



Tabela de distribuição de dentes afetados e ocorrência de bilateralidade

Número de dentes afetados	Bilateralidade		Sub-total	
	Superior	Inferior		
Incisivo Central	4	4	Três vezes	15
Incisivo Lateral	4	3	Uma vez	6
Canino	4	2		
Primeiro Pré-molar	13	8	Quinze vezes	37
Segundo Pré-molar	10	6		
Primeiro Molar	3	3	Três vezes	13
Segundo Molar	4	3		
Total				71

Fonte: Disciplina de Dentística Restauradora da Umesp.

RESULTADOS

Foram examinados os arcos superior e inferior de pacientes regulares da Clínica de Dentística Restauradora I da Umesp num período de 30 dias, constatando-se que o maior número de lesões opacas presentes neste estudo afetava 71 dentes, sendo que o menor número de tais lesões ocorreu em 6 caninos no total de pacientes examinados. Constatação curiosa foi a de que nos pré-molares desses pacientes as lesões apareceram bilateralmente em 15 deles, e uma vez bilateralmente nos caninos superiores. Como a aparição bilateral é sugestiva, é preciso atenção no momento do diagnóstico de tais lesões.

Na avaliação por sexo e idade, os pacientes deste estudo situavam-se na faixa etária entre 10 e 40 anos, sendo 25% do sexo masculino e 75% do sexo feminino.

CONCLUSÕES

No presente estudo foram catalogadas exclusivamente as anomalias superficiais do esmalte isento de cavitação visível, detectável clinicamente, portanto sem evidências visuais de se tratar de lesão pré-cariosa característica. O empenho foi, ainda, o de não incluir nesta avaliação lesões sugestivas de cárie pro-drômica ou que tivessem localização dental suspeita em relação a esse diagnóstico.

É questionado, com justa razão, que lesões hipoplásicas opacas de esmalte podem gerar interpretação de serem lesões cariosas potenciais.

Muitos autores têm se ocupado com as medidas terapêuticas conservadoras julgadas convenientes para produzir remineralização ou mimetização de lesões superficiais do esmalte descolorido ou manchado. Outros têm se ocupado com a etiopatogenia das lesões adamantinas.

ABSTRACT

This clinical evaluation was proposed to detect both the frequency and the location of the so called "white spots" or hypoplastic, opaque stains of the enamel. The study was realized in patients within the range of 10 thru 40 years of age, with regular frequency to the Umesp Restorative Dentistry clinics. Results show a larger occurrence of the abnormalities in upper and lower bicuspids as compared to other dental groups. The least occurrence was in cuspids. Another important finding refers to the prevailing presence of a bilateral occurrence of such hypoplastic spots on bicuspids as compared to other dental groups.

UNITERMS

Enamel hypoplasias,
enamel discoloration,
enamel opacities

** A maioria dos autores deste artigo integra o corpo docente do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Metodista do Estado de São Paulo (Umesp): Dálvio Guidi é Prof. Titular da disciplina de Dentística e Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Dentística; Augusto Roque Neto é Prof. Titular da disciplina de Escultura Dentária; e Jorge Yoshinori Imai é Prof. Titular da disciplina de Clínica Odontológica Integrada. Gilberto Augusto Sant'Ana Hashizume é quintanista do Curso de Odontologia da Umesp e Caetano Baptista Neto é cirurgião dentista..*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARATIERI, L.N. et al.. - Dentística - Procedimentos Preventivos e Restauradores, Livraria e editora Santos, 2ª ed. 1992. São Paulo.
2. BOSKMAR, L.R.; JORDAN, R.E. - Conservative treatment of Atained dentition : Vital Bleading. Aust. Dent. J. - 28 (2):67-72, Apr. 1983
3. ELLWOOD, R.P., O'MULLANE, D. - Enamel Opacities and Dental Esthetics. J. Publ. Health Dent., 55 (3):171-176, Summer 1995.
4. ELLWOOD, R.P., O'MULLANE, D., CÔRTEZ, D.F. - A photographic study of developmental defects of enamel in Brazilian school children - Int. Dent. J., 46 (2):69-75, 1996.
5. NAVARRO, M.F. de L. et al. - Remineralização de manchas brancas em esmalte. Estomat. Cult., 15 (4): 41-46, 1985.
6. THEODORE, P.C. - Enamel microabrasion: the techniqe. Quint. Int. - 20 (6): 395-400, 1989.

ESPELHO

clínica



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS DE SÃO CAETANO DO SUL - ANO III - Nº 15 - AGOSTO / 99

Novos cursos na EAP

Artigos: dentística,
ortodontia e cirurgia

O perigo das
“promessas digitais”



Foto: Av. Goiás, São Caetano do Sul